

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMPLICAÇÕES DO CONTEXTO DE PANDEMIA E ENSINO REMOTO PARA O PIBID EM UMA ESCOLA DE FORTALEZA¹

Laiza Maria Freitas Almeida,

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Filipe Barcelos Koeche,

Universidade Federal do Ceará (UFC)

José Lucas Alves Timbó,

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Lis Bastos Silvestre,

Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza/ Escola Municipal

de Tempo Integral Nossa Senhora de Fátima/ Programa de

Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Olivia Aparecida Lourenço Colares de Lima,

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Danielle Maria Pereira Menescal,

Universidade Federal do Ceará (UFC)

RESUMO

Esse trabalho relata a experiência de uma professora de educação física – supervisora do PIBID – e de cinco bolsistas sobre o ensino remoto no período pandêmico da Covid-19 em uma escola pública. Elaborado a partir das dificuldades vividas neste contexto, o trabalho objetiva refletir sobre as dificuldades do ensino na pandemia, como a ausência de recursos digitais e a difícil participação dos(as) alunos(as). Busca-se compreender as consequências dessa abordagem remota e emergencial de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física escolar; PIBID; ensino remoto

INTRODUÇÃO

O contexto de pandemia da Covid-19 (Sars-CoV-2) – vivido no Brasil a partir de março de 2020 e que se mantém até os dias atuais – obrigou os(as) professores(as), da escola

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

pública, a lecionarem de maneira remota suas respectivas disciplinas e isso ocasionou um mundo de (im)possibilidades, pois, ao mesmo tempo em que foram apresentados aos(as) docentes novas formas de trabalhar utilizando de estratégias digitais. A dificuldade de acesso a esses meios evidenciou a grande barreira de desigualdade social vivida pela maior parte da população brasileira (SILVA *et al.*, 2021a; SILVA *et al.*, 2021b); para esta proposta, abordamos o relato de experiência de uma professora de educação física – supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – e de cinco estudantes, bolsistas, de educação física da Universidade Federal do Ceará (UFC), sobre a conjuntura do ensino remoto no período pandêmico.

O presente texto tem como foco a experiência na Escola Municipal de Tempo Integral Nossa Senhora de Fátima, em que se encontra no bairro Floresta - IDH 0,224 (FORTALEZA, 2014). Os(as) autores bolsistas (PIBID/UFC) adentraram no ambiente educativo com a inicial proposta de buscar alternativas à baixa participação de alunos(as) nas propostas didático-pedagógicas no período de ensino remoto; a despeito da responsabilidade do Estado brasileiro por viabilizar políticas públicas adequadas ao enfrentamento da pandemia e a adequação dos modelos de ensino, um ano depois, houve uma ação da prefeitura na escola, a distribuição de *chips* telefônicos para os(as) alunos(as) terem acesso à *internet* e coube, então, aos(as) professores(as) a difícil missão de adaptarem suas práticas pedagógicas ao contexto pandêmico, e procurarem soluções para amenizar o prejuízo educacional causado por esses aspectos (VENÂNCIO *et al.*, 2021).

Buscamos relacionar nossas reflexões, levando em consideração a complexidade inerente à prática pedagógica - em específico na disciplina de educação física - e como estes(as) professores(as) vêm intervindo, com objetivo de levantar argumentos e discussões sobre essa temática em meio ao formato do trabalho remoto realizado em colaboração com o PIBID.

PIBID NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO REMOTO

O ensino remoto acaba por gerar impossibilidades não pela sua construção em si, mas pela forma como ele foi imposto à algumas instituições de ensino e aos(as) docentes, bem como: “Num passe de um clique, tudo foi possível ser ajustado aos meios digitais, sem planejamento adequado, de modo açodado para dar conta de conteúdos curriculares, ou seja,

as disciplinas” (CARDOSO; MENDONÇA, 2020, p. 649). Destacamos, mediante a crise sanitária, expõe-se a enorme desigualdade brasileira, em que as dificuldades apresentadas pelos(as) alunos(as) passam por além da ausência de políticas de inclusão digital, a falta de uma alimentação digna e plena aos(as) alunos(as) durante esse período (SARAIVA; LOCKMANN; TRAVERSINI, 2020). Assim, a situação de ensino remoto atual coloca em risco o pleno acesso de todos(as) alunos(as) à educação básica, direito do estado. Este, por sua vez, mostra-se inábil em elaborar soluções para o contexto atual a fim de que todos(as) tenham acesso aos métodos de ensino. Há graves problemas, como resolver a falta de suporte tecnológico de uma grande parte dos(as) alunos(as), agravando a desigualdade educacional e ampliando-a aos meios virtuais. Além disso, o(a) professor(a) encontra-se coagido(a) a mudar suas estratégias pedagógicas (CARDOSO; MENDONÇA, 2020).

Na educação houveram modificações severas e abruptas que surpreenderam a escola, a comunidade e o professorado, sendo este, possibilitador, cotidianamente, de modos diversos de ensino e de aprendizagem, mas precisou se adequar à única forma de ensino em meio ao distanciamento social; os docentes precisaram adaptar o trabalho às suas residências, demandando a busca por novos conhecimentos digitais, dos quais à formação inicial não contemplava (OLIVEIRA; PESCE, 2020). Assim, cada professor(a) precisou administrar em casa diversas funções entre o campo profissional e pessoal, assim, desencadeando uma rotina de grandes exigências e jornadas duplicadas. Sendo do gênero feminino e possuindo filhos(as), a situação se agrava (WEF, 2021).

Compreendemos a importância do PIBID, que contempla os processos formativos de estudantes universitários(as) da licenciatura que, para além da oportunidade de iniciar suas experiências na área do magistério, como defende Cruvinel *et al.* (2010) “O PIBID [...] garantirá que a interação da escola com a formação superior prestigie e respeite a voz dos sujeitos do processo educacional”. Sendo assim, os(as) bolsistas e professores(as) da educação básica, trabalham colaborativamente para trazer ao ambiente escolar discussões transpassadas pela temática da justiça social, que, por conta da pandemia, foram reduzidas, pois o modelo remoto não atende 100% da turma

SOCIALIZANDO SOBRE AS MEDIAÇÕES METODOLÓGICAS DISCUTIDAS NAS AULAS

Com o início da participação dos(as) bolsistas, marcado por uma grande expectativa a respeito da primeira experiência na docência, nas primeiras aulas foi possível perceber alguns desafios a serem superados. Em primeiro plano, foi notória a ausência de um engajamento no contexto remoto por parte dos(as) alunos(as), seja por não possuir um meio de acesso necessário ou um espaço de estudo em sua moradia, essa realidade seria algo a se refletir na construção das aulas síncronas. Em segundo plano foi notado a dificuldade de participação - comunicação - para além da presença (estar *online*) por parte dos(as) alunos(as), carecendo, deste modo, da relação professor(a)-aluno(a) nas propostas de ensino. Inferência de grande destaque, pois ao tratarmos sobre avaliação há dez critérios que compõem o mais complexo da educação física escolar, bem como a: assiduidade, participação objetiva, envolvimento subjetivo, conhecimento tácito, dentre outros (VENÂNCIO; SANCHES NETO, 2019).

Diante desse contexto, os(as) cinco bolsistas e a professora de educação física - supervisora do PIBID, propuseram uma nova organização no planejamento das aulas, às quais ocorriam pela plataforma do *Google meet*, a fim de elaborar novas práticas pedagógicas, que contassem com a participação ativa dos(as) alunos(as) na escolha dos conteúdos e a cooperação nas aulas expositivas. Com isso organizou-se materiais ilustrativos, o uso de vídeos, em alguns momentos a participação dos(as) alunos(as), para que relacionassem o conteúdo às suas vivências. Além disso, ao final de cada aula os(as) estudantes recebiam uma tarefa semanal.

De acordo com Callai, Becker e Sawitzki (2019) a educação física vista pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem por objetivo de explicitar sobre a cultura corporal de movimento, com isso, promover práticas que possibilitem reflexão e sentidos para cada aluno(a). Ademais, a BNCC aborda em sua proposta curricular uma observação sobre a organização das práticas pedagógicas em relação a sociedade contemporânea, essa que apresenta acesso eminente e iminente à notícias e tecnologias. Partindo dessa proposta da BNCC, ao planejar os conteúdos que seriam trabalhados com as turmas, os(as) bolsistas buscaram abordar temas críticos, como as questões de gênero, a repercussão da mídia, padrões corporais impostos nos esportes, os quais estimulam a participação dos(as) alunos(as), assim como também explorar e estimular que os(as) discentes procurassem assistir

vídeos e procurar fontes sobre os assuntos debatidos em aula. Transgredindo também o próprio documento, que, acreditamos não conter todos os saberes necessários para uma prática pedagógica da educação física condizente à luz da justiça social (VENÂNCIO *et al*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas aulas de educação física na escola-campo do PIBID, o grupo introduziu uma proposta de diálogo com os(as) alunos(as) para, assim, elaborar um plano de aula que trouxesse mais significado para os(as) sujeitos. As intervenções do diálogo professor(a)-aluno(a)-professor(a) se deram, principalmente, no conteúdo abordado, estes escolhidos pelos(as) alunos(as) e em consonância com a BNCC. Consideramos que os principais avanços têm sido: o aumento na participação objetiva dos(as) alunos(as), que vem contribuindo mais com as atividades propostas, contribuindo com curiosidades, sentiram-se mais à vontade para participarem das aulas por meio do chat e/ou do microfone levantando questões e observações alinhadas com o contexto de aula.

Ainda assim, a dificuldade em observar como os(as) alunos(as) recebem os materiais e tarefas propostas, expõem dificuldades no próprio diálogo que tentou-se estabelecer durante o primeiro semestre de 2021. Entendemos que a implementação, "às pressas", do ambiente digital tornou a indagação de como os(as) estudantes expressam-se neste ambiente uma necessidade do(a) professor(a) para compreender e adequar sua aula aos interesses dos alunos. Salientamos a importância de mais relatos sobre a adaptação de professores(as) e bolsistas do PIBID que experienciaram e experienciam o dia-a-dia no contexto pandêmico, pois assim, potencializa-se características de pesquisadores(as) sobre a própria prática.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

THE CHALLENGES OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: IMPLICATIONS OF THE PANDEMIA CONTEXT AND REMOTE EDUCATION FOR PIBID IN A SCHOOL IN FORTALEZA

ABSTRACT

This paper reports the experience of a physical education teacher – PIBID supervisor – and five scholarship holders, on remote teaching during the Covid-19 pandemic period in a public school. Elaborated from the difficulties experienced in this context, the work aims to reflect on the difficulties of teaching in the pandemic, such as the lack of digital resources and the difficult participation of students. It seeks to understand the consequences of this remote and emergency teaching approach.

KEYWORDS: *scholar physical education; PIBID; remote learning.*

LOS DESAFÍOS DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: IMPLICACIONES DEL CONTEXTO DE PANDEMIA Y EDUCACIÓN REMOTA PARA EL PIBID EN UNA ESCUELA DE FORTALEZA

RESUMEN

Ese trabajo relata la experiencia de una profesora de Educación Física, supervisora del PIBID y de cinco becarios, sobre Educación a distancia en el período de la pandemia del Covid-19 en una escuela pública. Elaborado a partir de las dificultades vividas en ese contexto, el trabajo tiene como objetivo, reflexionar sobre las dificultades de la educación en pandemia, así como la ausencia de recursos digitales y la difícil participación de los alumnos. Se busca entender las consecuencias de la educación de emergencia y en forma remota o a distancia.

PALABRAS CLAVES: *educación física escolar; PIBID; aprendizaje remoto.*

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J. W.; ALMEIDA, M. T. P. **A educação física e a interdisciplinaridade: razões práticas.** Fortaleza: Instituto Nexos, 2020.

CALLAI, A. N. A.; BECKER, E. P.; SAWITZKI, R. L. Considerações acerca da Educação Física escolar a partir da BNCC. *Conexões*, 17, e019022-e019022. Disponível em:



<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8654739/21555> Acesso em: 06 fev. 2021.

CRUVINEL, et. al. A formação em educação física: o PIBID como espaço de trabalho coletivo. in: IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte e I Congresso Distrital de Ciências do Esporte, 2010, Brasília. p 4.

FORTALEZA. Prefeitura apresenta estudo sobre Desenvolvimento Humano por bairro. Fortaleza, 20 fev. 2014. Disponível em: <<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-apresenta-estudo-sobre-desenvolvimento-humano-por-bairro>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

OLIVEIRA, F. D., AND PESCE, L. M. (2020). “A formação docente, as tecnologias digitais da informação e comunicação e a inclusão digital nas escolas públicas: entre avanços e contradições,” in PESCE, L. M. **Inclusão digital e empoderamento freireano: a formação de professores da educação básica em uma perspectiva dialógica e autoral**. Uberlândia-MG. Editor L. Pesce (Org.) (p. 107–120.)

DE SOUZA CARDOSO, Nilson; DE LIMA MENDONÇA, Sueli Guadalupe. FORPIBID-RP e a politização como enfrentamento ao ensino remoto. **Revista Formação em Movimento**, v. 2, n. 4, p. 647-654, 2020.

SILVA, A. J. F. *et al.* Desafios da educação física escolar em tempos de pandemia: notas sobre estratégias e dilemas de professores (as) no combate à covid-19 (sars-cov-2). **Cenas Educacionais**, v. 4, 2021..

SILVA, Antonio Jansen Fernandes da et al. DILEMMAS, CHALLENGES, AND STRATEGIES OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS-RESEARCHERS TO COMBAT COVID-19 (SARS-COV-2) IN BRAZIL. **Frontiers in Education**. Frontiers, 2021.

VENÂNCIO, Luciana; SANCHES NETO, Luiz. Instrumentos e critérios no processo de avaliação em educação física escolar: “errar é humano”, mas é fonte de aprendizagem. **Instrumento**, Juiz de Fora-MG, v. 21, n. 1, pp. 58-73, jan./jun. 2019.

VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L.; FERREIRA, E. C. S.; LIMA, C. E. S. Relação com o saber na educação física escolar e algumas transgressões transdisciplinares sobre gênero. In. VENÂNCIO, Luciana et al. TEMAS E DESAFIOS (AUTO) FORMATIVOS PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA À LUZ DA DIDÁTICA E DA JUSTIÇA SOCIAL. **Cenas Educacionais**, v. 4, 2021.

WEF. Relatório Global de gênero de 2021. Geneva, 30 mar. 2021. Disponível em: <<https://www.weforum.org/reports/global-gender-gap-report-2021>>. Acesso em: 29 jun. 2021.